

EFICÁCIA DA TERAPIA LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DIABETES MELLITUS

João Wesley Da Silva Galvão¹
Joelita De Alencar Fonseca Santos²
Ruth Carolina Queiroz Silvestre³
Belília Domireth Gomes Canga⁴
Thiago Moura De Araújo⁵

RESUMO

A terapia laser de baixa intensidade possui propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, aceleração da cicatrização de feridas e regeneração neuronal. Objetivou-se avaliar a eficácia da terapia laser de baixa intensidade na prevenção das complicações periférica da diabetes Mellitus. Utilizou-se o estudo de caso de paciente do sexo masculino, 59 anos, com diabetes mellitus tipo 2 há mais de 10 anos, histórico de amputação do 5º pododáctilo do pé esquerdo. Foram realizadas 12 sessões, com aplicação de fonte de laser vermelho ($\lambda = 660 \text{ nm}$) na potência de 100 mW com fluência de 6 J/cm^2 pontual no 1º, 3º, 5º metatarso, 1º e 3º tarsos e região dorsal em ambos os pés em intervalos de 2 dias. Para avaliar a eficácia da terapia, foi aplicado a escala visual analógica (EVA) para avaliar dor neuropática, teste do palito rombo para avaliar a sensibilidade dolorosa, teste de sensibilidade térmica com tubos de ensaio, teste de sensibilidade tátil com monofilamentos Semmes-Weinstein e verificação da temperatura do pé, aplicados a cada 3 sessões para acompanhar a evolução clínica do paciente. O estudo foi realizado no ambulatório de feridas, em um Centro de Atenção Integral à Saúde no interior do Ceará, no mês de setembro de 2022. Na primeira avaliação, o paciente não apresentou dor neuropática. Entretanto, alterações na sensibilidade dolorosa, térmica e tátil foram observadas; sem alteração na temperatura do membro. Após a 3ª sessão, observou-se melhora da resposta da sensibilidade protetora dos pés. Na avaliação final, o paciente permaneceu sem manifestar dor neuropática e não apresentou alteração na sensibilidade dolorosa, térmica e na temperatura. Em relação à sensibilidade tátil, apresentou alteração somente no pé direito. A terapia laser de baixa intensidade apresentou-se eficaz na prevenção das complicações periférica da diabetes Mellitus. Sendo uma tecnologia disponível para auxiliar a enfermagem no cuidado com o pé do paciente com diabetes.

Palavras-chave: terapia com luz de baixa intensidade; diabetes mellitus; prevenção de doenças.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, wesleygalvao@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, joelitaalencar@hotmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, ruthcqs@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, beliliacanga98@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Docente, thiagomoura@unilab.edu.br⁵